

Tema: O Emprego do Hífen

Pedagogia
Médica

Topic: Hyphenation

Maria Lucia Brandão

Assessora da Revista da SOCERJ, Professor Adjunto da Faculdade de Educação da UFF

O emprego do hífen em palavras compostas não é de fácil domínio. No momento da escrita, aparece logo a dúvida: “escreve-se junto ou separado?”

A gramática da língua portuguesa nos ensina que só se ligam por hífen os elementos das palavras compostas em que se mantém a noção de composição, isto é, apesar de formarem um conjunto de perfeita unidade de sentido, cada elemento mantém a sua independência fonética.

Em outras palavras, o que a norma nos ensina é que só se deve usar o hífen em palavras compostas

quando cada elemento mantiver independência, apesar de formarem um único sentido.

Organizei uma listagem dos prefixos (1º elemento) mais empregados na formação de palavras compostas encontradas no vocabulário médico, exemplificando o seu emprego, de modo a facilitar o seu uso.

Assim, temos:

Palavra composta = 1º elemento (prefixo) + 2º elemento

Um conselho útil é consultar o dicionário sempre que tiver dúvida na escrita.

1º elemento	Usar hífen quando o 2º elemento começar por	Exemplos: SEPARAR	Exemplos: NÃO SEPARAR
AUTO CO CONTRA EXTRA INFRA INTRA PSEUDO SEMI SUPRA ULTRA	Vogal, H, R, S	auto-imune co-editor contra-hospedeiro extra-sístoles infra-estrutura intra-observadores pseudo-aneurisma semi-ocluído supra-renal ultra-som	automedicação comorbidade contrapulsção extracelular infradesnível intramuscular pseudonormal semidesnatado supratorácico ultravioleta
ANTI SOBRE	H, R, S	anti-higiênico sobre-humano	antiisquêmico sobrepeso
SUPER INTER HIPER	H, R	super-hidratação inter-relação hiper-hidrose	superexigente interobservadores hiperlipemia
SUB	B, R	sub-região	sublingual

Endereço para correspondência: mluciabrandao@terra.com.br

Maria Lucia Brandão | Rua Abade Ramos, 107/101 | Jardim Botânico, Rio de Janeiro - RJ | 22461-090

Recebido em: 10/02/2006 | Aceito em: 17/02/2006

Há um outro grupo, bastante numeroso, que não se separa do segundo elemento em qualquer situação, ou seja, escreve-se sempre tudo junto. Aí estão os mais usados:

	Exemplos
Aero – Anfi – Audio	aerodinâmico – anfiteatro – audiometria
Beta	betaadrenérgico – betabloqueador
Bi(s) – Bio	bisavô – biotério
Cardio – Centro	cardiorácico – centrolobular
De(s)	despressurizado
Eletro – Estereo	eletrofisiologia – estereoscópio
Foto	fotoalergia
Hemi – Hetero	hemibloqueio – heterossexual
Hidro – Homo	hidromassagem – homogênese
Macro – Mega – Micro	macroglobulina – megaloblasto – microanálise
Mono – Morfo	monoatômico – morfogenia
Moto – Multi	motobomba – multilobulado
Neuro	neurocirurgia
Oni – Orto	onipotente – ortomolecular
Para – Pneumo	paracisia – pneumotórax
Poli – Psico	poliácido – psicomotricidade
Quadri	quadrigeminado
Radio – Re – retro	radiossensível – realimentação – retroposição
Sacro – Socio	sacrociático – socioeconômico
Tele – Termo	telediagnóstico – termografia
Tetra – Tri	tetracíclico – triglicéride
Uni	uniaxial
Zoo	zoosporângio

Fonte: Ferreira ABH. Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira;1999.